



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Ano | 2024 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) |
| Disciplina | 4062 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA |
| Turma | HIN/CV |

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da história da formação das identidades afro-brasileiras, através da revisão crítica da historiografia referente a temática, articulando análise documental, pesquisa e ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.

I. Objetivos

Estudo crítico da formação das identidades afro-brasileiras no chamado "pensamento social brasileiro"; revisão crítica do cânone historiográfico pertinente; introdução da categoria socio-histórica de "pensamento social periférico".

II. Programa

II. PROGRAMA

Unidade I – Antropologia e História

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos Estudos CEBRAP*, (72), 119–135.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

II – Pensamento social clássico e a questão racial

FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil (1945-1947)*. Aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. SP: Cia. Das Letras, 2001.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978, v. 1.

Maio, Marcos Chor. (1999). O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 14(41), 141–158.

RODRIGUES, José Honório. *África e Brasil: outro horizonte*. Rio de Janeiro: Editora Civilizaçã Brasileira, 1961.

III – Pensamento social periférico

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras. Relações raciais, quilombos e movimentos*. Org. Alex Ratts. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

ASSUNÇÃO, M. As injustiças de Clío revisitado: Clóvis Moura e a crítica da branquitude no campo historiográfico. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 15, n. 38, p. 231–252, 2022.

Santos, Jacqueline; VIEIRA, Daniela. *Racionais MC's: entre o gatilho e a tempestade*. São Paulo: Perspetiva, 2023.

IV – Literatura, música e religiosidade em Mulheres intérpretes do Brasil

BARBOSA, Sirlene. Carolina Maria de Jesus (1914-1977). Pobre, negra, escritora. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos.

Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.

MORRENO, Helena. Clementina de Jesus (1901-1987): memória que ou se canta ou se perde. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos. *Mulheres que interpretam o Brasil*. SP: Contraponto, 2023.

VALIM, Patrícia. Mãe Menininha (1894-1986): A Oxum mais bonita do Gantois. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos.

Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.

III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido sob a forma de seminários, isto é, leitura, análise e comentários dos textos selecionados em sala de aula, que exigirá a presença ativa dos estudantes e do professor. Algumas aulas, principalmente de introdução a cada unidade temática, serão expositivas. Assim, a principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação do primeiro e segundo semestres, seminários individuais de apresentação de textos e/ou de materiais correlatos.

IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação será contínua, baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação final do primeiro e segundo semestres seminários individuais de apresentação de textos/temas selecionados. Recuperação: resenha de texto a ser escolhido entre a bibliografia do curso.

V. Bibliografia

Básica

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos Estudos CEBRAP*, (72), 119–135.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil (1945-1947)*. Aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. SP: Cia. Das Letras, 2001.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978, v. 1.

Maio, Marcos Chor. (1999). O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 14(41), 141–158.

RODRIGUES, José Honório. *África e Brasil: outro horizonte*. Rio de Janeiro: Editora Civilizaçã Brasileira, 1961.

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras. Relações raciais, quilombos e movimentos*. Org. Alex Ratts. Rio de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2024 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) | |
| Disciplina | 4062 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA | Carga Horária: 68 |
| Turma | HIN/CV | |

PLANO DE ENSINO

Janeiro : Jorge Zahar, 2021.
NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.
ASSUNÇÃO, M. As injustiças de Clio revisitado: Clóvis Moura e a crítica da branquitude no campo historiográfico. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 15, n. 38, p. 231–252, 2022.
Santos, Jacqueline ; VIEIRA, Daniela. Racionais MC's : entre o gatilho e a tempestade. Sao Paulo : Perspetiva, 2023.
BARBOSA, Sirlene. Carolina Maria de Jesus (1914-1977). Pobre, negra, escritora. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.
MORENO, Helena. Clementina de Jesus (1901-1987) : memória que ou se canta ou se perde. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.
VALIM, Patricia. Mãe Menininha (1894-1986) : A Oxum mais bonita do Gantois. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.

Complementar

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. Novos Estudos CEBRAP, (72), 119–135.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05
Data: 10/04/2024